

Oficina de Socioaprendizagem: Ampliar oportunidades de aprendizagem para os adolescentes e jovens do Sistema Único de Assistência Social

COORDENAÇÃO GERAL SCFV

ASSISTÊNCIA SOCIAL: CONCEPÇÃO

- Política pública de **Seguridade Social**, **não-contributiva**, **dever do Estado e direito do cidadão** que dela necessitar.
- Orientada pela **ótica do direito** e inserida no campo da **proteção social**.
- Voltada à **provisão** de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.
- Organizada no país com comando único e ofertas descentralizadas estruturadas pelo **Sistema Único de Assistência Social - SUAS**.
- Com **centralidade na família** deve ser implementada de forma **territorializada**, considerando as demandas identificadas e diversidades.

PAPEL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

FUNÇÕES

- ✓ Proteção Social
- ✓ Vigilância Socioassistencial
- ✓ Defesa de Direitos

SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

- ✓ **Renda** (Miséria, pobreza);
- ✓ **Convívio familiar e comunitário;** (fragilização de vínculos familiares e de pertencimento, violência, abandono, trabalho infantil, etc)
- ✓ **Acolhida** (acolhimento em situações específicas de risco pessoal e social)

OBJETIVOS

- ✓ Prevenir e reduzir situações de risco social e pessoal
- ✓ Proteger pessoas e famílias em situações de vulnerabilidade
- ✓ Criar medidas e possibilidades de socialização e inclusão social
- ✓ Monitorar as exclusões e riscos sociais da população

Sistema Único de Assistência Social

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

CRAS



SERVIÇO DE PROTEÇÃO E
ATENDIMENTO INTEGRAL À
FAMÍLIA



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

CREAS



SERVIÇO DE PROTEÇÃO E
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À
FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS

Serviços, Programas e Benefícios

Proteção Social Básica

Previne situações de risco social por meio da organização e oferta de um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais voltados para o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e seus membros, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



Assume como **foco de atuação a ação preventiva, protetiva e proativa**, reconhecendo a importância de responder as necessidades humanas de forma integral, inclusive na atenção às situações emergenciais, buscando maximizar a integração entre serviços, programas, projetos, benefícios e ações de demais políticas públicas.

OFERTAS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- ❖ **Serviços** atividades continuadas (PAIF; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Serviço de PSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.
- ❖ **Programas:** Bolsa Família; Acessuas Trabalho; Participação do SUAS no Criança Feliz .
- ❖ **Benefícios socioassistenciais:** Benefícios Eventuais e Benefício de Prestação Continuada

Seguranças afiançadas pela assistência social

Segurança de sobrevivência - renda e autonomia: consiste em que todos, independentemente de suas limitações para o trabalho ou do desemprego, tenham uma forma monetária de garantir a sobrevivência em padrão digno e de cidadania;

Segurança de acolhida, provida por meio de condições de recepção e escuta profissional qualificada, informação e ao provimento de necessidades humanas básicas tais como alimentação, vestuário, abrigo e também a vida em sociedade;

Segurança de convívio: É a capacidade de prevenir vulnerabilidades e riscos sociais por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários”
(PNAS, 2004).

OBJETIVOS DE CONVÍVIO NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



- Realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se ou pôr em prática uma capacidade de realização pessoal e social;
- Fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos;
- Tornar mais fortes as relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação dos interesses dos usuários.

Sistema Único de Assistência Social

CRAS



SERVIÇO DE PROTEÇÃO E
ATENDIMENTO INTEGRAL À
FAMÍLIA



TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS- PAIF

- ❖ É um conjunto de metodologias que garantam as seguranças socioassistenciais;
- ❖ Resultados: e o **empoderamento das famílias** a partir do seu contexto de vida;
- ❖ Buscou-se pela **ruptura centrada no problema para o atendimento das necessidades das famílias**;
- ❖ Avança na concepção do reconhecimento das **fortalezas e potencialidades das famílias para superação das vulnerabilidades**

➤ **7457 CRAS cofinanciados**

DIFERENTES CAMPOS DE INTERVENÇÃO DO PAIF

REDE

Acesso a direitos e serviços públicos (AS, Saúde, Educação, Habitação, Renda)
Inclusão no mundo do trabalho
Acesso à Justiça

RELAÇÕES

Autonomia, autoestima
Relacionamentos intrafamiliares
Projetos de vida, redes sociais de apoio

CIDADANIA

Consciência da realidade social
Participação social
Protagonismo

TERRITÓRIO

Acesso a Esporte, Cultura e Convívio
Coletivização das demandas e de estratégias de enfrentamento das vulnerabilidades e riscos

INTEGRAÇÃO DO PAIF COM SCFV



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV:

SERVIÇO ORGANIZADO EM GRUPOS, SEGUNDO OS CICLOS DE VIDA DOS PARTICIPANTES:

CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS;

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS;

ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS;

JOVENS DE 18 A 29 ANOS;

ADULTOS DE 30 A 59;

E PESSOAS IDOSAS A PARTIR DE 60 ANOS.

- Oferta cofinanciada em 4971 municípios
- Atendimento de 560 mil usuários de 14 a 24 anos

CONVIVÊNCIA COMO PROCESSO E METODOLOGIA

ESCUA:

Estratégia, interesse na história e apreço pelo trajeto vivido pelo sujeito que narra.

Escuta qualificada é:

- estratégia;
- ferramenta utilizada pelos trabalhadores que identifica problemas e atua como facilitadora nas relações;
- contribui na melhoria da qualidade do atendimento dado ao usuário e fortalece os vínculos;
- potencializa a expressividade de quem fala;

POSTURA DA VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO:

- estratégia;
- induz à fiel fala dos participantes;
- ferramenta que transforma o conteúdo da escuta em precedente e legítimo.

SITUAÇÕES DE PRODUÇÃO COLETIVA:

- estratégia;
- estimular as relações horizontais;
- promover realizações compartilhadas;
- fomenta a colaboração mútua no grupo.

O foco é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção coletiva.

EXERCÍCIO DE ESCOLHAS:

- estratégia;
- reforça a autonomia;
- incita a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses.

TOMADA DE DECISÃO SOBRE A PRÓPRIA VIDA E DE SEU GRUPO:

- estratégia;
- fomenta a capacidade de responsabilizar-se;
- de negociar;
- desenvolve a capacidade de compor;
- de rever;
- de assumir uma escolha.

Potencializa a aquisição de autoestima.

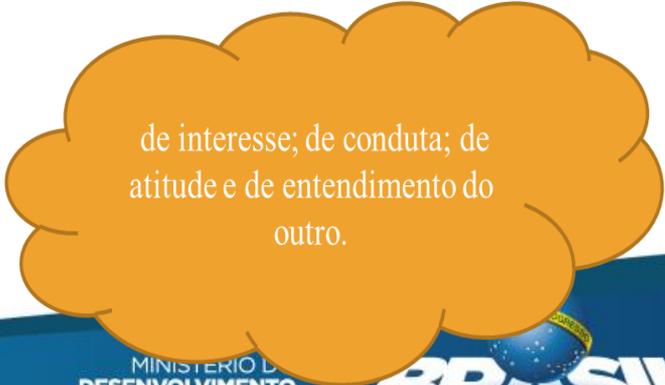
Ser capaz de escolher, arcar com as consequências de suas escolhas e manter sua autonomia são características do ser humano.

EXPERIÊNCIA DO DIÁLOGO NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E DIVERGÊNCIAS:

- estratégia;
- forma de interação entre as pessoas;
- mecanismo de troca de opiniões e de aprendizado;
- incentivam diferentes formas de enfrentar problemas e situações;
- melhoram relacionamentos e a apreciação das diferenças.

RECONHECIMENTOS DE LIMITES E POSSIBILIDADES DAS SITUAÇÕES VIVIDAS:

- estratégia;
- analisar as situações vividas;
- permite variações de escolhas.



de interesse; de conduta; de atitude e de entendimento do outro.

EXPERIÊNCIA DE ESCOLHER E DECIDIR COLETIVAMENTE:

- estratégia;
- fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação;
- revelação de desejos, medos e interesses;
- capacidade de adiar planos individuais.

EXPERIÊNCIA DE APRENDER E ENSINAR HORIZONTALMENTE:

- estratégia;
- permite construir nas relações lugares de autoridade para determinadas questões.
- O objetivo é identificar saberes e experiências dos usuário.
- Permite construir laços de compreensão, confiança e respeito.

EXPERIÊNCIA DE RECONHECER E NOMINAR AS EMOÇÕES NAS SITUAÇÕES VIVIDAS:

- capacita a aprender e gerir nossas emoções;
- adquire vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em grupo.
- expressar os próprios sentimentos;
- interessar-se pelos sentimentos alheios.

Colabora no estabelecimento de vínculos.

EXPERIÊNCIA DE RECONHECER E ADMIRAR A DIFERENÇA:

- estratégia;
- permite conhecer as características e diferenças;
- respeitar as diferenças.

PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO

- ✓ Preparação para o mundo do trabalho e acesso a oportunidades

Articulação com CRAS/PAIF e SCFV

➤ **1227 equipes volantes**

▪Eixos de Atuação:

1- Identificação e sensibilização de usuários

2- Desenvolvimento de habilidades pessoais e orientação para o mundo do trabalho

3- Mapeamento e acesso a oportunidades

4- Monitoramento da trajetória

DESAFIOS

- ✓ Avançar nos parâmetros metodológicos do SCFV na perspectiva da aprendizagem
- ✓ Referenciar a integração entre as OS com atuação do campo de socioaprendizagem ao CRAS para ampliar oportunidades
- ✓ Integrar as ofertas de oportunidades no Programa Acessuas Trabalho

OBRIGADA!



**Departamento de Proteção Social Básica
Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário
Secretaria Nacional de Assistência Social**

www.mds.gov.br

0800 707 2003